

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Gestão de Instituições Federais de Educação Superior

Implementação de melhorias na visibilidade do Programa de Pós-Graduação em
Ciências Contábeis da Universidade Federal de Minas Gerais

Belo Horizonte

2016

Joyce Fernandes de Freitas

Implementação de melhorias na visibilidade do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Minas Gerais

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para a conclusão do Curso de Especialização em Gestão de Instituições Federais de Ensino Superior.

Linha de Pesquisa: Gestão em Tecnologias.

Orientador: Eduardo Mendes Nascimento

Belo Horizonte

2016

Folha de Aprovação

Título do TCC: Implementação de melhorias na visibilidade do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Minas Gerais.

Nome do aluno: Joyce Fernandes de Freitas

Trabalho de conclusão de curso, Modalidade especialização, defendido junto ao Programa de Gestão de Instituições Federais de Ensino Superior- Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais . aprovado pela banca examinadora, constituída, por:

Eduardo Mendes Nascimento (Orientador)

Membro da Banca

Membro da Banca

Belo Horizonte

2016

Agradecimentos

Agradeço a Deus, luz da minha vida, a oportunidade de concluir mais uma etapa da minha trajetória acadêmica, a minha mãe, a razão de todo meu esforço e dedicação, ao meu marido companheiro de jornada, aos colegas e professores do CEPCON, a oportunidade de desenvolver esse trabalho.

Resumo

Esse trabalho se destina à melhoria da visibilidade do CEPCON, por meio, principalmente, do aperfeiçoamento e modernização de seu site, atendendo também a novas exigências da CAPES, no que se refere ao acesso à informação, o que impactaria na nota de qualidade do programa, atribuída por essa instituição. Primeiramente, foi feita uma contextualização sobre as exigências desse órgão no tocante à visibilidade dos mesmos. Em seguida esse trabalho apresenta um breve histórico do CEPCON, observando ainda sua posição junto à FACE, e ainda, dados da Pós-Graduação na Universidade como um todo. Por fim, são apresentadas outras propostas para a melhoria da visibilidade desse programa, com prioridade para o acréscimo de versões de sua página na internet em mais línguas estrangeiras, o que traria também como consequência maior alcance do mesmo em nível internacional.

Palavras chave: Visibilidade, informação, site.

Lista de siglas

UFMG- Universidade Federal de Minas Gerais

FACE- Faculdade de Ciências Econômicas

CEPCON- Centro de Pós-graduação e Pesquisa em Contabilidade e Controladoria

CAPES- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

IFRS- International Financial Reporting Standards

CNE- Conselho Nacional de Educação

SNPG- Sistema Nacional de Pós-Graduação

Lista de Gráficos

| | |
|-----------|----|
| Gráfico 1 | 12 |
|-----------|----|

Lista de Figuras

| | |
|----------|----|
| Figura 1 | 23 |
| Figura 2 | 24 |
| Figura 3 | 25 |
| Figura 4 | 25 |
| Figura 5 | 26 |
| Figura 6 | 26 |
| Figura 7 | 27 |

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 10 |
| 1.1 APRESENTAÇÃO..... | 10 |
| 1.2 CONTEXTUALIZAÇÃO..... | 11 |
| 1.3 PROBLEMA..... | 13 |
| 1.4 JUSTIFICATIVA | 14 |
| 1.5 OBJETIVOS..... | 16 |
| 1.5.1 Objetivo geral..... | 16 |
| 1.5.2. Objetivos específicos..... | 16 |
| 2. REFERENCIAL TEÓRICO..... | 17 |
| 2.1 COMUNICAÇÃO, SOCIEDADE e TECNOLOGIAS..... | 17 |
| 2.2 COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL: UM NOVO CAMINHO...19 | |
| 2.2.1 A vertente da comunicação científica | 20 |
| 3. METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO..... | 21 |
| 3.1 ANÁLISE DO SITE..... | 22 |
| 4. CRONOGRAMA | 28 |
| 5. RECURSOS NECESSÁRIOS | 29 |
| 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 30 |
| REFERÊNCIAS..... | 32 |

1. INTRODUÇÃO

1.1 APRESENTAÇÃO

Os programas de Pós-Graduação brasileiros para entrarem em funcionamento devem seguir uma série de normas e requisitos que são avaliados e acompanhados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Um dos pontos em destaque na avaliação é a visibilidade que no último triênio de avaliação da Capes 2011-2013 que tem um percentual de 20% dos pontos atribuídos ao programa.

A Avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação, na forma como foi estabelecida a partir de 1998, é orientada pela Diretoria de Avaliação/Capes e realizada com a participação da comunidade acadêmico-científica por meio de consultores ad hoc. A avaliação é atividade essencial para assegurar e manter a qualidade dos cursos de Mestrado e Doutorado no país. (CAPES, 2014)

A visibilidade entendida pela CAPES é contemplada pela divulgação de dados dos programas, e manutenção atualizada dos mesmos através de web sites, além da divulgação das teses e dissertações defendidas.

Partindo dessa premissa, verificou-se a necessidade melhorias no web site, e na visibilidade como um todo do programa, dos seus discentes e corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis do Centro de Pós-Graduação em Pesquisa em Contabilidade e Controladoria . CEPCON

Além de cumprir as exigências da *Lei 12.597*, de 18 de novembro de 2011, que regulamenta o acesso à informação previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da *Constituição Federal*. Que disciplina o acesso informação dos órgãos públicos e do governo como um todo.

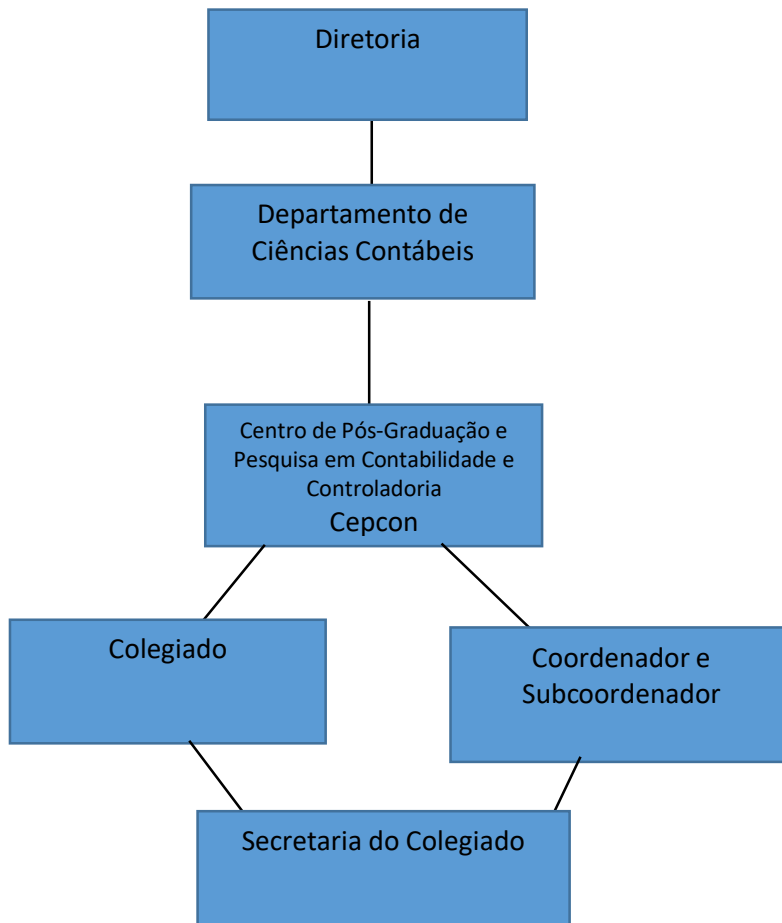
1.2 CONTEXTUALIZAÇÃO

A UFMG possui 48.949 alunos, sendo 33.242 alunos de graduação (presencial e a distância), 14.013 alunos de pós-graduação e 1.694 alunos de educação básica e profissionalizante. Na graduação são 75 cursos presenciais, sendo 57 de bacharelado, 3 de licenciatura, 14 de bacharelado e licenciatura e 1 curso superior de tecnologia, além de 5 cursos de ensino a distância. Já na pós-graduação, são 63 cursos de doutorado com 4.378 alunos e 77 cursos de mestrado com 4.030 alunos.

O CEPCON vinculado ao Departamento de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG congrega toda a estrutura dos cursos de Pós-graduação do Departamento, dentre eles o curso de Mestrado.

O curso de Mestrado iniciou sua primeira turma no ano de 2007 e se caracteriza como pioneiro no estado de Minas Gerais. O CEPCON oferece também o curso de Especialização em Auditoria Externa e Interna e a partir de 2015, um novo curso de Especialização em Contabilidade em IFRS (International Financial Reporting Standards) e Controladoria. O Departamento também oferece o curso de aperfeiçoamento em Controladora e Finanças.

Gráfico 1 - Organograma CEPCON



Elaborado pelo autor em julho de 2016

O curso de graduação em Ciências Contábeis da UFMG é um dos primeiros cursos superiores em contabilidade do Brasil, tem origem no curso de Administração e Finanças, que funcionou, em Belo Horizonte, no período de 1942 a 1945. No mesmo ano foi criado o curso de Ciências Contábeis e Atuariais, que, em 1953, passou a se chamar Ciências Contábeis, curso este que está entre os 18 que receberam classificação máxima pelo Guia dos Estudantes da Editora Abril. Pelo Ranking Universitário da Folha - RUF- do Jornal Folha de São Paulo, o curso de Ciências Contábeis da UFMG foi considerado o melhor do Brasil em 2015.

O curso de bacharelado em Controladoria e Finanças teve início em 2010 e é oferecido no período diurno, com duração mínima de quatro anos. Anualmente, são oferecidas 50 vagas, com uma entrada anual no primeiro semestre de cada ano.

O CEPCON também encaminhou a CAPES em maio de 2016 a proposta de criação do curso de Doutorado em Controladoria e Contabilidade, curso pioneiro no estado, para tentar suprir a lacuna na formação de pesquisadores doutores na área.

O programa tem um *site* institucional, uma página no *facebook*, e edita uma revista classificada no Sistema Qualis da CAPES com o conceito **B1**. A Revista Contabilidade Vista & Revista é mantida pelo CEPCON como um veículo de publicação de produção científica de impacto e tem como um de seus objetivos principais reforçar o compromisso social do Curso de Mestrado em Ciências Contábeis da UFMG com o desenvolvimento das Ciências Contábeis no Brasil, a partir da disseminação do conhecimento científico gerado pelos demais programas da área de Contabilidade, Controladoria e Finanças, de instituições nacionais e internacionais, tendo artigos publicados nas línguas portuguesa, espanhola e inglesa.

1.3 PROBLEMA

A partir da exposição dos aspectos anteriormente discutidos, percebe-se a necessidade da melhoria da visibilidade do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis com o objetivo de resolução da seguinte questão que permeia toda sua elaboração: Como aperfeiçoar o fluxo de comunicação e informação e melhorar a visibilidade do Cepcon aprimorando os mecanismos já existentes? +

1.4 JUSTIFICATIVA

O presente estudo tem por finalidade apresentar propostas para melhoria da visibilidade do programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Minas Gerais.

O Sistema Nacional de Pós-Graduação- SNPG Constitui um dos pilares para a implementação da Política Nacional de Educação e objetiva formar pessoal técnico de alto nível para o exercício de funções relacionadas a produção de conhecimento em instituições e organizações de qualquer natureza.

Os programas de Pós-Graduação *stricto sensu* recomendados pelas Capes e reconhecidos pelo Conselho Nacional de Educação - CNE são parte integrante do SNPG e estão submetidos ao processo regular de Avaliação coordenado pela CAPES com o objetivo de garantir e manter a qualidade dos cursos de Mestrado e Doutorado.

Um dos requisitos para avaliação da CAPES em relação aos programas de Pós-Graduação é a visibilidade dos programas frente ao seu público interno e externo, a adequação e a qualidade dessas informações.

No documento de área (Administração, Turismo e Ciências Contábeis) da Capes para avaliação trienal em 2013 no 5º item que aborda os critérios de inserção social, é explicitado os quesitos de avaliação da visibilidade.

1) Manutenção de página Web para a divulgação, de forma atualizada, de dados do Programa, critérios de seleção de alunos, parte significativa de sua produção docente, financiamentos recebidos da Capes e de outras agências públicas e entidades privadas etc.2) Garantia de amplo acesso a Teses e Dissertações, pela Web, conforme Portaria Capes 13/2006, que torna obrigatória essa providência. (CAPES, 2013)

Para um programa que deseja melhorar sua nota na capes, é necessário que mantenha esforço contínuo nas melhorias de todos os seus aspectos, seja acadêmico, administrativo dentre outros.

A internacionalização é outro quesito de avaliação da CAPES, e está paralelamente atrelada a visibilidade dos programas, já que a visão dos mesmos através das páginas dos sites possibilita intercâmbios, troca de conhecimentos, entre universidades, programas e pesquisadores de todo o mundo com os programas brasileiros.

A internacionalização pode ser conceituada como um conjunto de ações planejadas que visam a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, por meio da reciprocidade no processo de construção do conhecimento. Estas ações decorrem da mobilidade de docentes, discentes, parcerias e trocas de experiências, publicação em colaboração, entre outras. (JUNIOR, 2016, p.1)

A CAPES, com o intuito de melhorar a visibilidade por consequência a internacionalização de seus programas, realizou um levantamento e chegou à conclusão que apenas 2%¹ dos seus programas tem sites traduzidos para o inglês e espanhol e apenas 3% tem conteúdos traduzidos para o inglês.

A partir desses dados a CAPES enviou o ofício nº9/2016-DAMP/CGMP/DAV/CAPES aos Pró-reitores de Pós-graduação de todas as universidades brasileiras solicitando:

Nesse sentido a capes solicita que os Programas de Pós-graduação estruturarem suas páginas web, até 31 de dezembro de 2016, de modo a apresentar a tradução nos idiomas inglês, espanhol de seu conteúdo, como forma de garantir não só a visibilidade de suas atividades, como também possibilitar que a análise desse componente com os demais itens avaliativos do Programa possam assegurar a manutenção de seu *status* de excelência, na avaliação quadrienal de 2017 (Junior, 2016, p.2)

Com base nessa determinação da Capes, e do documento de avaliação da área de Administração, Turismo e Ciências Contábeis, faz se necessário, realizar melhorias, no site, nos conteúdos, e na divulgação de informação do CEPCON com intuito de atender as exigências da Capes, bem como melhorar a avaliação do Programa no quadriênio.

¹ Disponível www.capes.gov.br aceso dia 27/07/2015

1.5 OBJETIVOS

1.5.1 Objetivo Geral

Melhorar a divulgação de informações dos cursos do CEPCON no site institucional, e melhorar a visibilidade do programa perante a comunidade como um todo.

1.5.2 Objetivo Específicos

1. Diagnosticar o atual fluxo comunicacional da CEPCON,
2. Atualizar o site do Cepcon de acordo com as exigências da CAPES,
3. Propor melhorias na visibilidade do programa com criação de páginas em redes sociais, cadastro de docentes em redes sociais científicas, dentre outros.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 COMUNICAÇÃO, SOCIEDADE e TECNOLOGIAS

A evolução dos meios de comunicação e sua interação cada vez mais crescente com os sujeitos criam novas formas de construção de representações. Uma delas, a internet, vem sendo um espaço cada vez mais utilizado como mecanismo de interação entre as pessoas.

Essa interação acaba por criar uma rede, uma teia, que liga diferentes atores envolvidos nesse processo: os autores e produtores de pesquisas, os docentes, discentes e pesquisadores, os diferentes grupos sociais em um dado contexto.

O conceito de rede não é uma terminologia nova na sociedade contemporânea, porém, hoje ele é utilizado para caracterizar os novos desenhos, formas de atuação, tamanho, variedades dos dados e diversas formas de cruzamento possibilitadas pelo desenvolvimento da mídia. Segundo França (2000, p.5), "As redes de comunicação experimentam hoje dinâmicas e velocidades completamente distintas; o número de conexões, o volume e alcance das informações superam tudo já vivido anteriormente".

Assim, os sites institucionais dos programas de Pós-graduação participam da construção dessa rede de relações que configura inúmeras representações na sociedade em que vivemos.

Dessa forma, entende-se que o processo de construção social da realidade é configurado a partir de processos e dinâmicas em rede. As interações ocorridas nessa construção são dinamizadas em permanente articulação, onde se estabelecem as trocas simbólicas e o encadeamento dos assuntos que constroem uma dada realidade.

Como se estrutura essa articulação em rede? A hipótese aqui proposta é que o sistema da mídia se articula cada vez mais em torno de duas redes principais, que por sua vez comunicam-se por meio de diferentes tecnologias de comunicação e informação. Essas redes constituem-se respectivamente em torno da televisão e da Internet estabelecendo nós com diferentes tecnologias de comunicação e informação como telefone, o rádio, a imprensa escrita, etc. (CARDOSO, 2007, p.17)

Pensar a sociedade nos dias atuais é pensar nos processos comunicativos e informacionais que permeiam as relações sociais, a comunicação é uma relação social em processo sócio técnico: uma relação dentro da qual é produzida, transformada e transmitida a informação+(KUNSCH, 2008, p.39).

A informação, no contexto atual, deixou de ser uma relação fixa entre emissor e receptor e passou a ser cada vez mais fluida no sentido de que, principalmente, a partir do advento, evolução massificação as redes sociais, ambientes nos quais a produção de conteúdo é cada vez mais colaborativa.

Mais do que nunca, os contextos de globalização da economia, de mundialização da cultura e da generalização das condições de produção e uso de tecnologias de comunicação têm acentuado hoje o que é denominado de relações públicas generalizadas, quando indivíduos, grupos ou instituições se tornam produtores e consumidores de informações (MIEGE, 1999, p.6)

Apesar de a sociedade, a muito tempo, ter o acesso a informação, o mundo contemporâneo deu a ela fator central, pois quanto maior a quantidade de informações e quanto mais rápido se chega a ela, mais a frente está aquele que se insere no contexto econômico atual.

Informação sempre houve, seja em uma sociedade capitalista, seja em uma não capitalista. A diferença é que agora, graças a revolução tecnológica que a aciona, na sociedade da economia em rede, a informação é fator central para a produtividade econômica. (SANTAELA, 2010 p.16)

A comunicação, um dos pilares da sociedade tem ganhado cada vez mais importância com os avanços da tecnologia e do aprimoramento das ferramentas digitais de divulgação.

O Novo é novo. As tecnologias que tem emergido em recentes anos, principalmente, mas não exclusivamente tecnologias digitais, são novas. Elas fazem coisas novas. Elas nos dão novos poderes. Elas criam novas consequências para nós como seres humanos. Elas modificam mentes, elas transformam instituições. (SILVERTONE, 1999, p.10)

As plataformas digitais exercem grande e progressiva importância no cotidiano social. Isso se reflete também no meio acadêmico, pois, nesse caso as mesmas auxiliam não apenas em pesquisas, mas também no acesso a esse meio e a uma boa parte do conhecimento que o circunda.

Nas sociedades contemporâneas, caracterizadas pelo desenvolvimento de uma poderosa indústria cultural, as mídias eletrônicas tornam-se os agentes principais na construção do consenso e disseminação de representações da realidade (PORTO, 1995, p. 59)

A tecnologia trouxe novas possibilidades para as instituições de ensino, na divulgação de seus programas, bem como dos resultados das pesquisas, das dissertações e teses, e trabalhos em geral produzidos pelos docentes e discentes.

As rupturas de tempo espaço, meios e fins, produção e recepção, propiciadas pelas novas tecnologias da informação e da comunicação se expressam pelas possibilidades da velocidade nas infovias, nas inúmeras dimensões do ciberespaço nas alternativas criadas pelo mundo digital, nas acepções possíveis do virtual e do hipertextual, nas potencialidades presentes na criação estética, nas oportunidades que criam dicotomia representação- simulação, enfim, já como um slogan, são as tecnologias do pensamento. (SOUZA, 2008, p.55)

2.2 COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL: UM NOVO CAMINHO

As universidades nos últimos anos têm tentado se adaptar a todas essas mudanças ocorridas na sociedade com os avanços tecnológicos.

A universidade não pode se isolar do mundo em que vivemos hoje. Tem de estar presente e atuar de forma que seu ensino, sua pesquisa e seus serviços de extensão atendam às exigências dos novos tempos, sob a perspectiva de um enfrentamento dos problemas da estrutura socioeconômica vigente. (KUNSCH, 1992, p.23)

A comunicação organizacional no âmbito das universidades surge com a necessidade de ampliar a visibilidade institucional das suas ações bem como situar a universidade no contexto social que está inserida

A comunicação institucional está intrinsecamente ligada aos aspectos corporativos institucionais que explicitam o lado público das organizações, constrói uma personalidade creditiva organizacional e tem como proposta básica a influência político-social na sociedade onde está inserida. (KUNSCH, 2003, p.164)

Planejar estrategicamente a comunicação e seus fluxos faz com que as instituições alcancem a transparência e a visibilidade que são exigidas, sejam pelos órgãos de fomento, órgãos fiscalizadores, seja pela lei *12.527 de 18 de novembro*, que doutrina o acesso a informação.

Entendemos por comunicação integrada uma filosofia que direciona a convergência das diversas áreas, permitindo uma atuação sinérgica. Pressupõe uma junção da comunicação institucional, da comunicação mercadológica, da comunicação interna e da comunicação administrativa que formam o que formam o Mix, o composto da comunicação organizacional. (KUNSCH 2003, p. 150)

2.2.1 A vertente da comunicação científica

A divulgação científica pode ser entendida como ~~uma~~ uma variada gama de atividades e estudos cujo objetivo maior é criar canais de integração da ciência com a vida cotidiana das pessoas, ou seja, despertar o interesse da opinião pública+ (BRANDÃO, 2007 p. 3). A universidade é fonte de conhecimento, pesquisas e desenvolvimento científico e tecnológico.

A finalidade primordial da universidade é a produção de conhecimento, a pesquisa científica, a procura dos princípios e mecanismos que conduzam à inovação tecnológica, os estudos literários, as especulações filosóficas e a criação artística. A investigação nos domínios da ciência e da cultura são os postulados da universidade que contribuem para a formação do cidadão possibilitando-lhe o exercício de funções especializadas em todas as áreas das humanidades, da ciência e tecnologia (LOPES, 198, p.214)

A divulgação científica deveria ser parte fundamental da política de comunicação de todas as instituições de ensino superior em especial das instituições públicas.

No mundo em que vivemos hoje, a universidade tem não só o dever, mas também a responsabilidade social de reproduzir sua pesquisa, de forma aberta, a toda a sociedade. Não se justifica mais uma produção científica enclausurada em arquivos e prateleiras, com restrito acesso de uma minoria privilegiada. É preciso democratizar a universidade. Um serviço de comunicação é o melhor caminho para a abertura de novos canais de diálogos e democracia, dentro e fora da universidade (KUNSCH, 1992, p.27).

Os programas de Pós-graduação, maior fonte das pesquisas das instituições de ensino superior, são vitrines e amplificadores da visibilidade das mesmas, e por consequência um dos principais responsáveis pela divulgação científica, seja por meio das revistas científicas por eles editadas seja por meio de artigos científicos publicados em congressos, revistas nacionais e internacionais, jornais dentre outros.

3. METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

De acordo com seus objetivos, este trabalho pode ser classificado como de natureza exploratória. descritiva, segundo (GIL, 2008, p.27), a pesquisa exploratória tem por finalidade proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses, ou seja, desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias para estudos posteriores+.

Essa metodologia permitirá verificar como o programa está divulgando e dando visibilidade a suas atividades, a partir da análise do site, e dos fluxos comunicacionais existentes dentro do CEPCON.

A partir dessa análise será possível propor mudanças e melhorias no site, e verificar quais outras estratégias comunicacionais e dispositivos podem ser utilizados para ampliar a visibilidade do programa, seguindo as exigências da CAPES.

Em um primeiro momento este trabalho propôs analisar toda legislação da CAPES sobre a visibilidade institucional dos programas de Pós . Graduação, logo após uma reflexão teórica sobre a comunicação e seu alcance social nos dias atuais. Posteriormente uma análise sobre o sites de acordo com demandas das CAPES, verificando as áreas vulneráveis e possíveis mudanças a serem realizadas.

3.1 ANÁLISE DO SITE

Os dados coletados na primeira fase deste estudo propiciaram uma análise minuciosa do site do CEPCON, e a partir desta análise podemos perceber que se fazem necessários ajuste de layout e conteúdo do site, para atender às exigências da CAPES, e também propiciar uma melhor navegação para os usuários.

Percebemos também que a plataforma atual do site não permite o armazenamento de dados nas línguas inglesa, espanhola, além da portuguesa, por isso é necessária a mudança da plataforma para que o programa cumpra as exigências da CAPES.

Figura 1 - site antigo do Cepcon

Cepcon - Centro de Pós-graduação e Pesquisas em Contabilidade e e...

http://cepcon2.face.

pesquisar...

HOME INSTITUCIONAL MESTRADO ESPECIALIZAÇÃO PESQUISA PUBLICAÇÕES ACONTECE



Bem-vindo ao site do CEPCON - Centro de Pós-graduação e Pesquisas em Contabilidade e Controladoria do Departamento de Ciências Contábeis da UFMG. Criado em 2003, o CEPCON envolve o Programa de Mestrado em Ciências Contábeis, além de cursos de Especialização na área de Contabilidade e de Auditoria com a finalidade de disciplinar as atividades de ensino em nível de Pós-Graduação Stricto e Lato Sensu, Pesquisa e Extensão.

O objetivo do CEPCON é promover a formação de pessoas com qualificação técnica e científica para exercerem atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de viabilizar o aprofundamento em conhecimentos acadêmicos e profissionais para desenvolver as habilidades necessárias às atividades profissionais e de pesquisa em contabilidade e controladoria.

ACONTECE



Cursos de Especialização
Auditoria Interna e Externa
IFRS e Controladoria

Notícias

- [Resultado Disciplinas Isoladas - 1º Semestre de 2016 - \(\)](#)
- [Resultado Contabilidade em IFRS e Controladoria 2016 - \(\)](#)
- [Resultado Auditoria Externa e Interna 2016 - \(\)](#)
- [Oferta de disciplinas Isoladas 1º semestre de 2016 - \(\)](#)
- [Calendário de ofertas - Mestrado - \(\)](#)

| | |
|--|---|
| <p>MESTRADO</p> <ul style="list-style-type: none"> Processo de Seleção Linhas de pesquisa Estrutura curricular Disciplinas Requisitos para Titulação Bolsas de Estudo Diploma de Mestre Formulários e resoluções Defesas Calendário | <p>AUDITORIA EXTERNA E INTERNA</p> <ul style="list-style-type: none"> Processo de Seleção Estrutura Curricular Formulários Certificado de Especialista Edital 2016 / 1 <p>CONTABILIDADE EM IFRS E CONTROLADORIA</p> <ul style="list-style-type: none"> Processo de Seleção Estrutura Curricular Formulários Certificado de Especialista Edital 2016 / 1 |
|--|---|

| | |
|--|--|
| <p>SERVIÇOS</p> <div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="width: 45%;"> <p>Revista</p>  </div> <div style="width: 45%;"> <p>Defesas</p>  </div> </div> | <p>CONTATOS</p> <ul style="list-style-type: none"> Coordenação Secretaria |
|--|--|

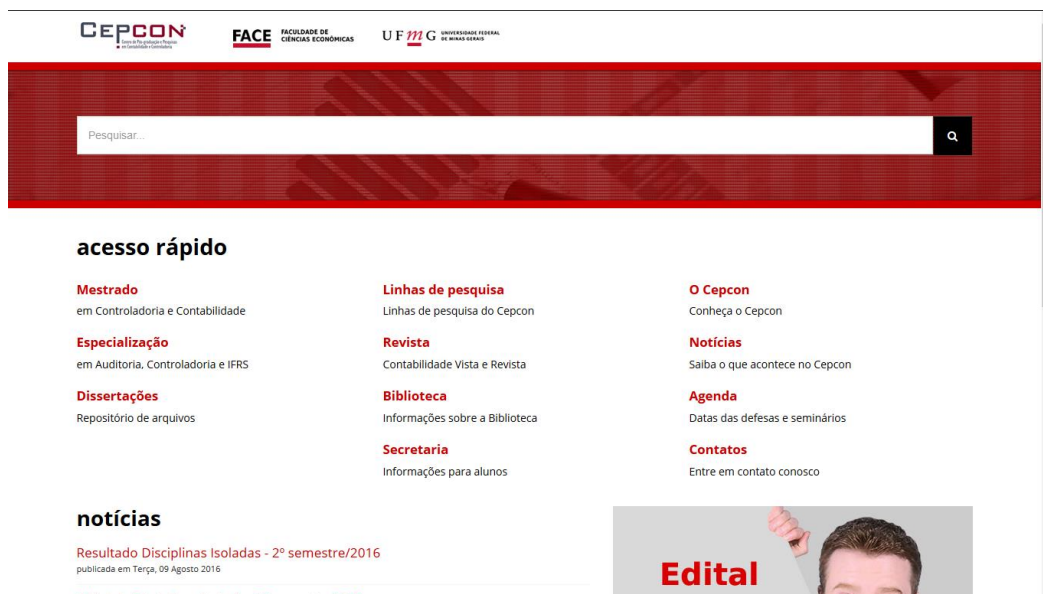


Cepcon-FACE-UFMG
Av. Antônio Carlos, 6627 - Belo Horizonte, MG / CEP:31270-901
tel: (31) 3409 7263 e 3409 7069 / fax: (31) 3409 7306



Após verificadas as fragilidades do site antigo, foi proposto a criação de um novo site, que contemplasse as propostas de CAPES, e que agregasse melhorias na visibilidade do programa.

Figura 2 . Novo site do CEPCON

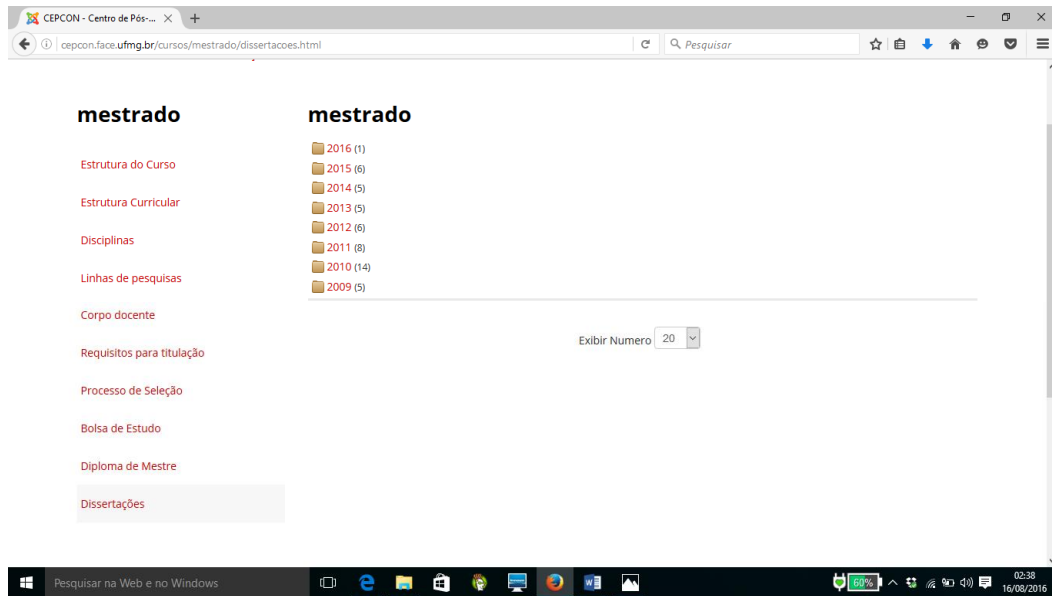


Fonte: site Cepcon www.cepcon.face.ufmg.br

A visibilidade das informações no novo site é mais intuitiva e rápida, o usuário tem acesso rápido aos principais itens do programa, segundo Pinho 2003, p.135 a essência da arquitetura da informação é projetar a organização e o sistema de navegação com o propósito de ajudar os usuários a encontrar o que procuram+.

Outro item que ganhou destaque e maior navegabilidade no novo site foi o repositório de arquivo das dissertações já defendidas no programa.

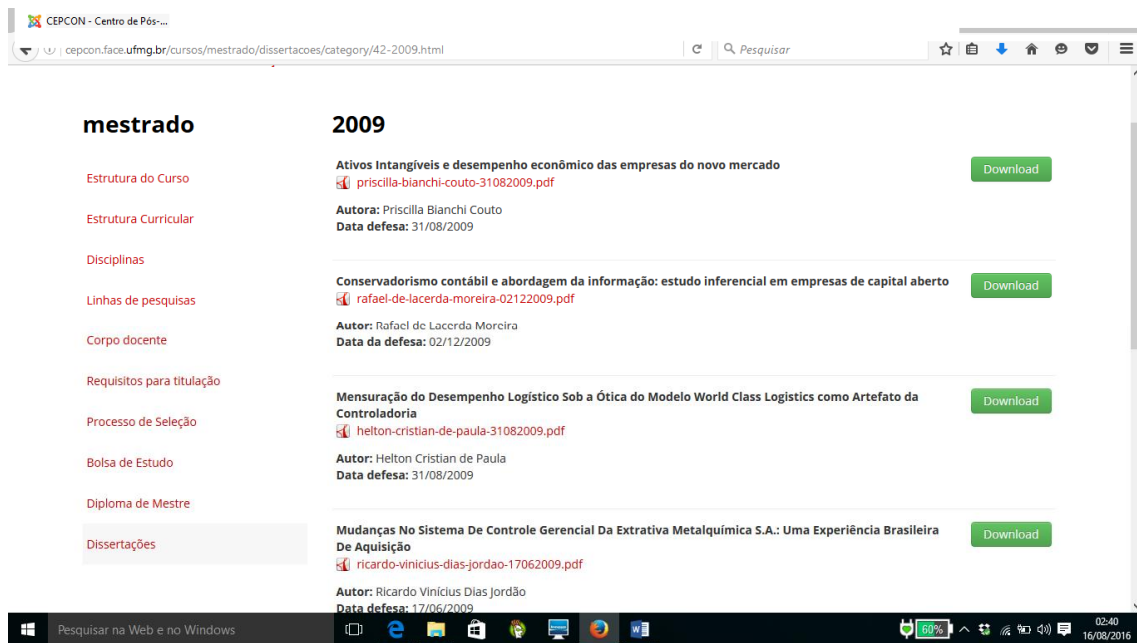
Figura 3 - Divulgação de dissertações



Fonte: site Cepcon www.cepcon.face.ufmg.br

Os arquivos foram separados em pastas e por anos de defesa, facilitando a busca das dissertações.

Figura 4 - Separação de dissertações por ano e autor



Fonte: site Cepcon www.cepcon.face.ufmg.br

Outro item avaliado pela CAPES, é o corpo docente do programa e os Lattes atualizados dos mesmos, no novo site, foram criados links que direcionam a ao currículo de cada professor do programa. Conforme foto abaixo:

Figura 5 - Corpo docente e *link* currículo Lattes.

mestrado

- Estrutura do Curso
- Estrutura Curricular
- Disciplinas
- Linhas de pesquisas
- Corpo docente**
- Requisitos para titulação
- Processo de Seleção
- Bolsa de Estudo
- Diploma de Mestre
- Dissertações

corpo docente

Apresenta-se, abaixo, a relação dos professores do Mestrado em Ciências Contábeis da UFMG. A composição do grupo é diversificada, o que reflete a proposta de manutenção do pluralismo teórico no interior do Programa. São doze professores permanentes com formação acadêmica em instituições de renome nacional e internacional. Entre os professores, nove realizaram doutorado no exterior, quatro o fizeram no Reino Unido, um na França, três nos Estados Unidos e um na Espanha.

Frederico Gonzaga Jayme Jr.
New School for Social Research, EUA, 2001.
Professor Adjunto do Departamento de Ciências Econômicas da UFMG.
Áreas de Interesse: Finanças Internacionais; Economia do Desenvolvimento; Macroeconomia; Economia Internacional; Finanças Internacionais.
[Lattes](#)

Jacqueline Veneroso Alves da Cunha
Doutorado Ciências Contábeis pela Faculdade de Economia Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.
Professora Adjunta do Departamento de Ciências Contábeis da UFMG.
Área de Interesse: Educação e Pesquisa em Controladoria e Contabilidade; Contabilidade Financeira; Contabilidade Tributária; Contabilidade Social e Ambiental; Evidenciação Contábil e Governança Corporativa.
[Lattes](#)

Laura Edith Taboada Pinheiro
Universidad de Zaragoza, Espanha, 2003.
Professora Adjunta do Departamento de Ciências Contábeis da UFMG.
Áreas de Interesse: Auditoria; Controladoria; Contabilidade Internacional; Contabilidade Financeira.
[Lattes](#)

Márcio Augusto Gonçalves
Aston University, UK, 2002.
Professora Adjunta do Departamento de Ciências Administrativas da UFMG.
[Lattes](#)

Fonte: site Cepcon www.cepcon.face.ufmg.br

A análise dos fluxos comunicacionais do Cepcon também propiciou a criação de uma nova página na rede social *facebook*, ampliando assim o alcance da visibilidade do mesmo.

Figura 6- Facebook Cepcon

Cepcon UFMG
@cepconufmg

Página inicial

- Sobre
- Fotos
- Eventos
- Curtidas
- Vídeos
- Publicações
- Gerenciar guias

Esta semana Ver tudo

| | | |
|-----------------------|-----------------|-----------------|
| 0 | 0 | 0 |
| Alcance da publicação | Cliques no site | Enviar mensagem |

Educação

Procurar publicações nesta Página

50% de taxa de resposta, tempo de resposta de 8 min
Responda mais para ativar o selo

3.263 curtidas +3 esta semana
Cleo Goretti Messala e outros 25 amigos

Ver feed de Pa **Bate-papo - (6)**

Fonte: facebook CEPCON disponível www.facebook.com/cepcon

Em uma nova fase será proposta também a atualização do site da revista Contabilidade Vista & Revista, trazendo a mesma imagem visual do novo site do CEPCON também para a página da revista.

Figura 7- Página atual da revista Contabilidade Vista & Revista



Fonte site da Revista Contabilidade Vista & Revista disponível em <http://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista>.

4. CRONOGRAMA

| | |
|------------------|---|
| Janeiro | <ul style="list-style-type: none"> • Análise do site • Pesquisa sobre os fluxos comunicacionais |
| Fevereiro | <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento e elaboração da proposta do novo <i>site</i> • Proposta de criação da nova página do facebook |
| Março | <ul style="list-style-type: none"> • Discussão com os responsáveis pelo desenvolvimento Web, sobre as mudanças de layout e plataforma do site |
| Abril | <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da proposta e esboço da nova página ao colegiado do CEPCON |
| Maiο | <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração da nova página, e dos novos conteúdos do site |
| Junho | <ul style="list-style-type: none"> • Aprovação final do site no Colegiado • Lançamento do novo site do Cepcon |
| Julho | <ul style="list-style-type: none"> • Encaminhamento de proposta de mudança do site da revista |
| Agosto | <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento do novo site |

5. RECURSOS NECESSÁRIOS

RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos necessários para implantação são os mesmos já existentes na Faculdade de Ciências Econômicas.

RECURSOS TÉCNICOS

Aquisição do pacote Adobe com programas para criação de gráficos e banners para atualização e divulgação de notícias no site e montagens de fotos para divulgação nas redes sociais. Valor, R\$ 1.000 reais a assinatura anual.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para atingir uma nota de excelência na CAPES, o CEPCON precisa cada vez mais investir na visibilidade do programa, manter um site com alto padrão, com informações que atinjam todos os públicos, de forma clara direta, e concisa,

Esta pesquisa tentou contribuir com este processo, investigando como poderiam ser melhorados o site, a página do *facebook* e como os docentes podem contribuir com essa visibilidade, mantendo os seus currículos Lattes atualizados e se cadastrando na página do ResearcherId e do Google MyCitations.

Verificou-se a necessidade de uma melhor interação entre o Cepcon e a assessoria de comunicação da UFMG para troca de conhecimentos e de informações na área de comunicação, e de divulgação científica.

Uma interação também com o Pró-reitoria de Pesquisa, para tentar criar novos meios de divulgação científica, para o programa, ou mecanismos de maior visibilidade dos frutos das pesquisas realizadas pelo CEPCON, não somente no âmbito da UFMG, mas também para toda comunidade científica nacional e internacional.

A cooperação com a Diretoria de Relações Internacionais . DRI proporcionaria mais parcerias com instituições fora do país, interessadas em temas próximos ao CEPCON, bem como a divulgação internacional, parcerias acadêmicas, intercâmbios com pesquisadores, alunos e docentes.

Um acompanhamento das propostas aqui sugeridas e da implementação do site pode contribuir para futuros estudos sobre a implementação de sites institucionais em programas de pós-graduação, visando atingir os requisitos de avaliação da CAPES nessa área.

Por fim salientamos que essa pesquisa não esgota os estudos dos fluxos comunicacionais existentes no Cepcon e que um aprofundamento das análises aqui

realizadas poderiam trazer novas contribuições para a melhoria da visibilidade e da comunicação como um todo do programa.

REFERÊNCIAS

CAPES, 2013. **Documento de área e comissão trienal 2013**. Disponível em <http://www.capes.gov.br/component/content/article/44-avaliacao/4649-administracao-ciencias-contabeis-e-turismo>. Acesso dia 25/05/2016).

CAPES, 2014. **Sobre a avaliação**. Disponível em <http://www.capes.gov.br/avaliacao/sobre-a-avaliacao> acesso dia 23/07/2016.

CARDOSO, Gustavo. **A mídia na Sociedade em rede: filtros, vitrines, notícias**- Rio de Janeiro FGV, 2007.

DUARTE, Jorge (Org.). **Comunicação pública: estado, mercado, sociedade e interesse público**. São Paulo: Atlas, 2007.

FRANÇA, Vera. **DO TELÉGRAFO À REDE: O TRABALHO DOS MODELOS E A APREENSÃO DA COMUNICAÇÃO**- COMPÓS . PUC/SP, nos dias 18 e 19 de outubro de 2000.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

JUNIOR, Arlindo Philippi - Diretor de avaliação - **Ofício nº9/2016-DAMP/CGMP/DAV/CAPES** disponível em https://sei.capes.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=144290&infra_sistema=1000...de 31/05/2016 acesso dia 01/06/2016. RE.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Org. **Gestão estratégica em comunicação organizacional e relações públicas**. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2008.

_____.Org. **Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada**. São Paulo: Summus, 2003.

_____. **Universidade e comunicação na edificação da sociedade**. São Paulo: Loyola, 1992. p.195.

LOPES, José Leite; MOREIRA, Ildeu de Castro (Orgs.). **Ciência e Liberdade: escritos sobre ciência e educação no Brasil**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1998.

MIEGE, B. **O espaço público: perpetuado, ampliado e fragmentado**. Revista Novos Olhares, São Paulo n.3 1999.

PINHO, J. B. **Jornalismo na Internet: Planejamento e produção da informação on-line**. São Paulo: Summus. 2003.

SANTAELLA, Lucia; LEMOS, Renata. **Redes sociais digitais: a cognição conectiva do Twitter**. São Paulo: Paulus, 2010.

SILVERSTONE, Roger. **What's new about new media?** New Media e Society, v.1, n1, p.10 - 12, 1999.

SOUZA, Mauro Wilton de. **Teoria da Comunicação e Gestão Simbólica** in: KUNSCH, M. M. K. (Org.). **Gestão estratégica em comunicação organizacional e relações públicas**. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2008.